

1601**EFICÁCIA DO APARELHO SEMM NO TRATAMENTO DAS LESÕES INTRA-EPITELIAIS DE ALTO GRAU**

Amanda Maria Capinos, Vitor Feuser da Rosa, Fabiana Jaeger, Eimi Nascimento Pacheco, Débora Oliveira Hutten, Daniel Weissbluth de Toledo, Marina de Queiroz, Paulo Sérgio Viero Naud. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: Analisar dados obtidos de pacientes tratadas com o aparelho SEMM no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com a finalidade de avaliar a aplicabilidade do tratamento com SEMM. O método do SEMM é uma alternativa para tratamento de lesão intra-epitelial de alto grau, proposto por um protocolo da OMS (Organização Mundial de Saúde). A aplicabilidade e eficácia do SEMM já foram extensivamente comprovadas na literatura. **Métodos:** Foi aplicado um questionário nas pacientes que preenchiam os critérios de inclusão na pesquisa, sendo eles: idade entre 18 e 60 anos; biópsia com neoplasia intra-epitelial cervical de grau II, II ou III e III, pela classificação de Richart; JEC (junção escamocolunar) visível; lesão sem extensão para o endocérvice ou adentrando em no máximo 1cm; lesão sem extensão para o canal vaginal e sem evidência clínica ou anatomopatológica de câncer invasivo. Foi aplicado Termo de Consentimento para participação na pesquisa em todas as pacientes. Após aplicar o SEMM as pacientes tinham consultas de acompanhamento com 6, 12 e 24 meses, para que fosse avaliado o status após a aplicação. **Resultados:** De 43 pacientes com biópsia NIC II, 16 apresentam CP NPCM, 3 apresentam CP com ASCUS e 24 ainda não tem os exames de seguimento disponíveis. De 16 pacientes com biópsia NIC II/III, 6 apresentam CP NPCM e 10 ainda não tem os exames de seguimento disponíveis. De 43 pacientes com biópsia NIC III, 12 apresentam CP NPCM, 4 apresentam CP com ASCUS, 1 apresentou CP com NIC II/III e 25 ainda não tem os exames de seguimento disponíveis. No total 101 pacientes aplicaram o aparelho SEMM no período de 2010 até junho de 2014. Atualmente 42 dessas pacientes tem exames de seguimento disponíveis. 34 pacientes apresentaram CP de seguimento NPCM, 7 apresentaram CP com ASCUS e 1 paciente apresentou CP com NIC II/III. **Conclusão:** As vantagens da aplicação do SEMM são de que as pacientes não precisam ser submetidas a procedimentos cirúrgicos, tendo sua lesão de colo uterino abordada na própria consulta, por se tratar de um procedimento ambulatorial. O aparelho demonstrou ser de boa aplicabilidade ambulatorial. **Apoio:** FAPERGS. **Palavra-chave:** SEMM; LIEAG; OMS. **Projeto** 10-0126